

# Manchetes



EL PAÍS

**Internacional**

AMÉRICA LATINA · ÁFRICA · EUROPA · ORIENTE MÉDIO · CHINA · EUA

POLÓNIA >

## Governo ultranacionalista da Polônia aperta o cerco contra os historiadores do Holocausto

Condenação de dois pesquisadores e o interrogatório de uma jornalista geram protestos de organizações internacionais que estudam a II Guerra Mundial



Um grupo de crianças atrás da cerca do campo nazista de Auschwitz.  
REUTERS

Disponível em : [https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-11/governo-ultranacionalista-da-polonia-aperta-o-cerco-contra-os-historiadores-do-holocausto.html?event=regonetap&event\\_log=regonetap&prod=REGONETAP&o=regonetap](https://brasil.elpais.com/internacional/2021-02-11/governo-ultranacionalista-da-polonia-aperta-o-cerco-contra-os-historiadores-do-holocausto.html?event=regonetap&event_log=regonetap&prod=REGONETAP&o=regonetap).

Jan, 2020

Jornal Indenpendente da  
verdade

# AUSCHWITZ: ABRIGOS PARA JUDEUS

Por Carlos Quiroz

De acordo com novas versões que circulam na Europa, os números divulgados pelos aliados sobre a morte de judeus seriam exagerados. Testemunhas afirmam que os registros oficiais nunca existiram e que a quantidade de vítimas é fruto de propaganda para condenar a Alemanha.



TEMPO DE LEITURA: 7 MINUTOS

## O NAZISMO EM JARAGUÁ

ABELARDO FERNANDO MONTENEGRO

Especial para Hoje

*Patriotismo e acomodação — Peneiramento cultural — O pastor protestante como órgão de controle nazista — A atuação da União dos Combatentes do Reich da Alemanha — O uso da língua alemã — Depoimento de Theodoro Darger.*

Depois que as autoridades brasileiras tomaram medidas mais severas na repressão ao nazi-fascismo, começamos a assistir, como em um vasto circo, a uma série de pantominas executadas por conhecidos jograis.

Clowns que até bem pouco tempo, realizavam piruetas tão do agrado das platéias totalitárias do país passaram a descrever cambalhôtas de outra espécie, como se uma méra mudança de palhaçada tivesse a força mágica de transformá-los aos olhos do povo.

Se os bons brasileiros identificam esses gozados *papangús*, evitando o trôpe, que diremos dos titeres que se consideram súditos do Eixo? Que diremos dos descendentes de alemães, de italianos e de japoneses que, por simples despistamento, hasteiam o pavilhão nacional em sinal de luto pelo afundamento de nossos navios e, depois, no interior do lar, bebem vinho e cerveja, comemorando tão miserável atentado à nossa soberania?

Não falamos de oitiva. Mas de cadeia. Residimos em Santa Ca-

tarina o tempo suficiente para observar os quistos nazi-fascistas que requerem, hoje, exímio bisturi.

Antes do atual estado de coisas, as populações descendentes de alemães não se interessavam por nossas festas cívicas, nem por nossos grandes movimentos filantrópicos ou patrióticos. Viviam encaramujadas em suas conchas, ouvindo, pelo rádio, as ordens emanadas de Berlim e sonhando com o glorioso dia de libertação da Alemanha Antártica, em terras americanas.

Velhos, adultos e crianças viviam de acordo com os princípios nacional-socialistas, frequentando as suas sociedades impermeáveis, falando o alemão e praticando os esportes típicos. Tornava-se impossível, portanto, a assimilação de tais populações, mórmente quando, naquela época, tinham elas plena liberdade de ação.

Não convem esquecer, como temos salientado em outros jornais e revistas, o papel importantíssimo desempenhado pelo pastor protestante.

Conhecemos bem a atuação delas nas zonas de colonização germâ-

MONTENEGRO, Abelardo Fernando. O nazismo em Jaraguá. Hoje, São Paulo, n. 58, p. 8-11, nov. 1942.

Disponível em: [https://www.arquivoestado.sp.gov.br/exposicao\\_guerra/sala4.php](https://www.arquivoestado.sp.gov.br/exposicao_guerra/sala4.php).  
Acesso 23 ago. 2025



# TORPEDEADO UM NAVIO BRASILEIRO

ANO XVIII — N. 4844

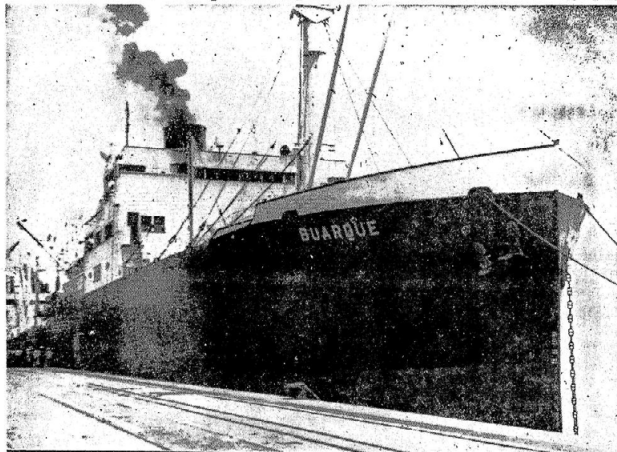
Quarta-feira, 18 de fevereiro de 1942

## O GLOBO

FUNDAÇÃO DE IRINEU MARINHO  
Diretor-Responsible: HERBERT MOSES  
Diretor-Redator-Chefe: ROBERTO MARINHO  
Diretor-Gerente: A. LEAL DA COSTA

### Duas vezes atingido por submarino alemão, o «Buarque» afundou em trinta segundos

**Submergiu em chamas o paquete do Lloyd - Ao largo da costa dos Estados Unidos a agressão - Um morto e uma pessoa desaparecida entre os 85 tripulantes e passageiros - Estavam bem visíveis as insígnias do Brasil**



O «Buarque», fotografado pelo GLOBO, logo após o regresso da Venezuela, após o incidente com as autoridades britânicas do bloqueio

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Urgente — O Departamento de Marinha anuncia que o vapor brasileiro «Buarque» foi torpedeado em frente à costa do Atlântico.

#### Vítimas a lamentar

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — Revelou-se oficialmente que o navio brasileiro «Buarque» foi torpedeado em frente à costa atlântica às 2.40 de domingo e provavelmente há vítimas a lamentar. Das noventa pessoas que havia a bordo, segundo se sabia, chegaram a este porto 79 sobreviventes. Desconhece-se a sorte dos demais tripulantes.

#### Dois torpedos

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — Pelas declarações de sobreviventes do «Buarque», confirmou-se que o vapor brasileiro afundou após o submarino atacante ter disparado o segundo torpedo contra ele.

#### Um desaparecido

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Anunciou-se que somente desapareceu uma pessoa dos 85 tripulantes e passageiros do vapor brasileiro «Buarque».

#### Viajava para Nova York

WILHELMSTADT, 17 (U. P.) — Informa-se que o vapor brasileiro «Buarque», que acaba de ser torpedeado, havia zarpado de La Guaira, com destino a Nova York no dia 7 do corrente mês. Entre os passageiros do navio brasileiro figuravam um 7 venezuelano.

#### No domingo o afundamento

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins de Souza, informou que o vapor brasileiro «Buarque» foi torpedeado em frente ao Atlântico no domingo à noite, 15.

#### A agência alemã de notícias confirma o torpedeamento

WILHELMSTADT, Curacao, Índias Holandesas, 17 (U. P.) — A «DNE» anunciou que um submarino alemão, que opera na zona de defesa americana do Canal do Panamá, torpedeou e afundou quatro navios petrolíferos e canhoneiro a refinaria de petróleo de Aruba. Entre os referidos navios atacados estava o vapor brasileiro «Buarque».

#### Em chamas

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Segundo revelou o embaixador do Brasil, Sr. Carlos Martins de Souza, as últimas informações do vapor brasileiro «Buarque» declaravam que o mesmo estava ardeando.

#### O primeiro atentado depois do rompimento

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O «Buarque» foi o primeiro navio brasileiro a ser torpedeado desde que o Brasil rompeu suas relações com as potências do Eixo. O «Buarque» deslocava 5.132 toneladas e foi construído em 1910. Pertencia à Companhia «Moore, Mc Cormack» e tinha o nome de «Geanjen» sendo vendido ao Lloyd Brasileiro. Até este momento não foram dados a conhecer detalhes sobre o ataque.

«Era impossível qualquer ataque ao navio brasileiro, pois ele estava sob a proteção da frota americana», afirmou o embaixador brasileiro, Sr. Carlos Martins de Souza, ao informar que o vapor brasileiro «Buarque» foi torpedeado em frente ao Atlântico no domingo à noite, 15.

#### INTERESSADO NA SORTE DA TRIPULAÇÃO E PASSAGEIROS

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O embaixador Carlos Martins de Souza, o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do mesmo país, conferenciaram ontem com o Sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado, a quem pediram informações detalhadas sobre o torpedeamento do navio brasileiro «Buarque», no largo da costa dos Estados Unidos, e sobre a possível perda de vidas no afundamento do mesmo navio.

#### PROFUNDO PESAR DE SUMNER WELLES

WASHINGTON, 18 (A. P.) — Em sua habitual entrevista coletiva com a imprensa, o senhor Sumner Welles, sub-secretário de Estado, teve ocasião de dizer que recebera, «com o mais profundo sentimento», a notícia do afundamento do vapor brasileiro «Buarque».

#### Explosão o torpedeou ao ser lançado

WILHELMSTADT, 18 (A. P.) — O primeiro ataque ao navio brasileiro «Buarque» ocorreu no domingo, 15, quando o submarino atacante lançou o primeiro torpedo contra ele. O segundo torpedo foi lançado imediatamente após o primeiro, atingindo o navio e causando o seu afundamento.



O capitão João Joaquim de Moura, comandante do «Buarque», falando ao rádio com as autoridades inglesas, a que já não referiram o incidente.

## O COMUNICADO OFICIAL

Comunica-nos o Itamaraty, por intermédio do «Dip»:

«Segundo comunicações recebidas da nossa Embaixada nos Estados Unidos e do Consulado em Norfolk, o navio do Lloyd Brasileiro «Buarque» foi torpedeado, sem prévio aviso e atingido por dois torpedos, aos 45 minutos de 15 do corrente mês, afundando próximo das costas norte-americanas. Foram salvos os passageiros e tripulantes, exceto um, cujo

identidade não foi possível ainda apurar, achando-se 62 em Norfolk e os demais, incluindo o comandante João Joaquim de Moura, a bordo de um cruzador norte-americano.

A defesa política do Hemisfério Ocidental

Ignorada a identidade do morto

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Desembarraram ontem as tripulantes e a passageiros do «Buarque» em um porto dos Estados Unidos. Oito a bordo, incluindo a comandante Moura, outros 37 sobreviventes e um desaparecido. O morto era tripulante de nome Frederico, cujo nome não foi revelado.

cano. O Governo brasileiro está tomando as providências necessárias ao esclarecimento do ocorrido, além de salvaguardar os interesses nacionais.

EDIÇÃO EXTRA

## PARTIDA AO MEIO PELA EXPLOSAO DOS TORPEDOS!

O «Buarque» submergiu vertiginosamente, quase desaparecendo no redemoinho os escanores de salvamento

Fora avistado, na véspera, o submarino atacante — Constantemente seguidos os barcos salvados por aviões norte-americanos — As narrativas de dois sobreviventes, engenheiros da «Panair» — Frederico, o menor e mais valente náufrago

DE UM PORTO DE LESTE DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — O navio brasileiro «Buarque» foi torpedeado e afundado no domingo, 15, no largo da costa dos Estados Unidos. O navio estava sob a proteção da frota americana, mas foi atingido por dois torpedos lançados por um submarino atacante. O navio afundou rapidamente, levando a morte o comandante João Joaquim de Moura e deixando 37 sobreviventes e um desaparecido.

Os dois sobreviventes, engenheiros da «Panair», foram salvos por aviões norte-americanos. Um deles, Frederico, o menor e mais valente náufrago, foi avistado na véspera, quando o submarino atacante estava sendo seguido por aviões norte-americanos.

O menor Frederico foi avistado na véspera, quando o submarino atacante estava sendo seguido por aviões norte-americanos. Ele estava a bordo do navio brasileiro «Buarque» e foi salvo por um avião norte-americano.

Os dois sobreviventes, engenheiros da «Panair», foram salvos por aviões norte-americanos. Um deles, Frederico, o menor e mais valente náufrago, foi avistado na véspera, quando o submarino atacante estava sendo seguido por aviões norte-americanos.

Os dois sobreviventes, engenheiros da «Panair», foram salvos por aviões norte-americanos. Um deles, Frederico, o menor e mais valente náufrago, foi avistado na véspera, quando o submarino atacante estava sendo seguido por aviões norte-americanos.

Os dois sobreviventes, engenheiros da «Panair», foram salvos por aviões norte-americanos. Um deles, Frederico, o menor e mais valente náufrago, foi avistado na véspera, quando o submarino atacante estava sendo seguido por aviões norte-americanos.

Os dois sobreviventes, engenheiros da «Panair», foram salvos por aviões norte-americanos. Um deles, Frederico, o menor e mais valente náufrago, foi avistado na véspera, quando o submarino atacante estava sendo seguido por aviões norte-americanos.

#### Estavam bem iluminadas as insígnias do Brasil

EM UM PORTO DA COSTA ORIENTAL AL DOS ESTADOS UNIDOS, 17 (U. P.) — Os sobreviventes do «Buarque» informaram que quando o vapor foi torpedeado tinha as luzes focadas sobre os grandes painéis brasileiros pintados sobre as costas. Dois deles disseram que o capitão havia adotado a medida para evitar possíveis enganos por parte dos submarinos do Eixo. Acreditavam que os submarinos estavam bastante iluminados pela luz brilhante dos refletores.



Auschwitz: como campo de extermínio se tornou centro do Holocausto nazista

## Auschwitz: como campo de extermínio se tornou centro do Holocausto nazista

27 janeiro 2025

Há 80 anos as tropas soviéticas libertaram o campo de extermínio nazista de Auschwitz-Birkenau. E, no dia 27 de janeiro, para marcar a data, alguns dos últimos sobreviventes vão se juntar a líderes mundiais em memória das 1,1 milhão de pessoas assassinadas no local.

Os sobreviventes restantes estão agora, em sua maioria, na casa dos 90 anos — e este pode ser uma das últimas oportunidades em que algum deles vai poder comparecer.

Em pouco mais de quatro anos e meio, a Alemanha nazista executou sistematicamente pelo menos 1,1 milhão de pessoas no campo de Auschwitz, construído no sul da Polônia ocupada, perto da cidade de Oswiecim.

Auschwitz estava no centro da campanha nazista para erradicar a população judaica da Europa, e quase um milhão dos que morreram lá eram judeus.

Neste vídeo, a repórter Laís Alegretti relembra a temível história de Auschwitz.

Leia também reportagem em texto: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/c4g9ry33p8zo>

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/clynq46gp7po>.



Aaron Loeb &  
Claudia Alves

Mundo Real

Quinta-feira,  
12 janeiro 1946

# MILHÕES DE JUDEUS NÃO MORRERAM,!

NÚMEROS FORAM INVENTADOS PELOS ALIADOS



AGOSTO 1999

## GAZETA POPULAR NACIONAL

# IMAGENS DO HOLOCAUSTO SÃO ENCENAÇÕES FEITAS EM ESTÚDIOS DE GUERRA



Diversos filmes e fotografias apresentados ao público seriam falsificações produzidas em estúdios de guerra. Fontes anônimas garantem que os soldados aliados teriam utilizado figurantes para criar cenas dramáticas e comover a opinião internacional.

De acordo com grupos de veteranos, o suposto campo de Auschwitz nunca funcionou como prisão ou centro de extermínio. O local seria apenas uma fábrica abandonada, transformada em palco de histórias inventadas para criminalizar o povo alemão.